HOME | BOLETIM DIÁRIO | CONTATO | ECODEBATE | EQUIPE | PROJETOS | RÁDIO | REGRAS | REVISTA CIDADANIA E MEIO AMBIENTE



Caminhando Junto com a Sociedade

Boletim Diário Contato EcoDebate Equipe Estatísticas Projetos Rádio Regras Revista Cidadania e Meio Ambiente

Faltam estudos de mercados de produtos não madeireiros — O caso da Castanha-do-brasil no Estado do Pará, artigo de João de Deus Barbosa Nascimento Júnior

Publicado em setembro 11, 2013 por Redação

Tags: Amazônia









[**EcoDebate**] A região amazônica é uma das áreas mais ricas do globo terrestre em recursos naturais e desses recursos, a grande maioria, ainda é explorada de forma extrativista, basta citar que na pauta de exportação paraense ainda encontramos como principais produtos àqueles originários dessas atividades como minérios e madeiras em toras. Esse é dos grandes desafios de quaisquer políticas agrícolas para o Estado do Pará, ou seja, acabar de uma vez por todas com esse modelo de exploração, muito característico de quando o Brasil ainda era uma colônia portuguesa.

Dentre os produtos agrícolas que são explorados está a castanha-do-brasil, aqui conhecida como castanha-do-pará, que com o alargamento das atividades pecuárias, a pressão urbana, a busca de novas alternativas de cultivo, aumento das atividades madeireiras dentre outras, são sem dúvida, motivos para o decréscimo dessa atividade, com a consequente destruição de imensas áreas de castanhais nativos, especialmente na região Sudeste do Pará, aonde a coleta chegou a ser de cerca de 22.068 t/ano, e hoje, reduziu-se para cerca de 1,56% desse patamar, em menos de 15 anos.

Outro fato muito preocupante é que a região citada representa para o Estado em termos de importância 76,54% da quantidade coletada bruta de castanha-do-brasil, segundo dados do IBGE. Essa queda, acarreou o fechamento de diversas indústrias de beneficiamento desse produto na capital e no interior do Estado, provocando perda de empregos e alternativas de renda para milhares de pessoas, que de certa forma, sobreviviam dessa atividade, além do fechamento dos mercados nacionais e internacionais para esse produto.

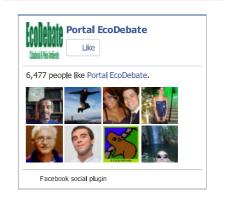
Outro problema grave é sem dúvida, a precária nutrição do povo que ainda trabalha nesse segmento, primeiro porque, sendo a castanha-do-brasil uma fonte muito importante de proteína, não passa nem perto de pertencer a dieta principal dessas comunidades da floresta, por pura falta de informação das suas características organolépticas. Essa situação nós remete a busca de alternativas tecnológicas agroindustriais, acompanhadas de estudos de mercado e de comunicação para que possamos entender não só o funcionamento desse mercado como também para toda uma gama de produtos que tem como base ou matériaprima as substâncias extraídas desse produto, como as indústrias de cosméticos, além de











aceitarmos o desafio de gerar alternativas tecnológicas como farinhas mistas que aumentem o teor proteico das já conhecidas como as já bastante conhecidas como os produtos provenientes das farinhas de mandioca e de trigo.

Além do mais, se tentar criar processos ou práticas tecnológicas para obtenção de shampoos, sabonetes, utilizando-se do alto índice oleico da semente de castanha-do-brasil, que em alguns casos pode chegar a mais de 80%, encontrando parceiros industriais que não só produzam, mas também distribuam esses produtos com selos verdes.

No âmbito d a análise de mercado, nosso desafio é entender qual é o público-alvo, seu tamanho e quanto esses grupos estariam dispostos a pagar pelos produtos? Qual a cadeia produtiva desses produtos? Qual a capacidade de organização dos coletos e quais as quantidades certas, no tempo certo e com valor definido para entrega? Como esses produtos estariam posicionados quanto a concorrência? Quais os custos de coleta da matéria-prima? Quais as receitas, despesas de coleta, embalagem, estocagem, distribuição, comercialização desses produtos? Quais os pontos de equilíbrio tanto para coleta quanto ao preço unitário em relação aos custos?

Essas e outras indagações fazem parte do corolário de questões que ainda precisam ser respondidas pelos técnicos e pesquisadores que atuam na área de recursos naturais. Levando a cabo essas ações, coordenadas de maneira conjunta com todos os agentes que fazem parte da cadeia de coleta, se pode ter esperanças, que em algum momento no tempo, vamos alavancar a valorização dos produtos originários da floresta, assim, propondo a sustentabilidade econômica e social para os moradores da selva, que não quer dizer "selvagens", cujo termo pejorativo, alguns habitantes de países do primeiro mundo, se referem, quando se dirigem aos integrantes dessas populações amazônicas.

João de Deus Barbosa Nascimento Júnior, MSc em Planejamento do Desenvolvimento, Analista A da Embrapa Amazônia Oriental, Joao.nascimento@embrapa.br

EcoDebate, 11/09/2013

 Θ 0 Θ 0 [O conteúdo do EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, ao EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta clicar no LINK e preencher o formulário de inscrição. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

-Os nossos leitores gostaram igualmente de

- Energia solar vai abastecer parte da demanda do campus da UFRJ
- Agricultura de Baixo Carbono (ABC) precisa de ajustes para reduzir emissões de gases
- Mais calor, menos chuva no Norte e Nordeste e mais chuva no Sul e Sudeste são algumas das projeções de mudanças no clima do Brasil até 2100
- Videoaulas gratuitas ensinam a fazer de TCC a tese
- Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre é considerado fundamental para pesquisas sobre o clima
- Rendimento médio da população brasileira segundo nível educacional em 2010, artigo de José Eustáquio Diniz Alves
- Belo Monte: MPF/PA processa Norte Energia, Ibama e BNDES por falta de compensação aos Xikrin
- Iluminação ganha complexidade e profissionais precisam de atualização, artigo de Gilberto Grosso
- Ecologia da Restauração, de Efraim Rodrigues Um livro texto sobre uma ciência de crise
- Edição nº 46 da revista Cidadania & Meio Ambiente está disponível para acesso e/ou download

Recommended by

Comentários (1)

emilio mori disse:

11/09/2013 às 10:37

Os problemas apontados pelo autor são de fundo político. Não se consegue aumentar a produção se não houver incentivo para o plantio e fiscalização para impedir o desmatamento. assim como, impedir que saiam do estado madeira bruta.

agricultura agrotóxicos

Amazônia aquecimento global

Belo Monte biocombustíveis CO2 CONSETVAÇÃO consumo & consumismo contaminação Convenção do Clima crise ambiental Código

Florestal-floresta zero desastres naturais desenvolvimento

sustentável desmatamento economia educação energia energia nuclear entrevista governo Henrique Cortez hidrelétricas _{ІВАМА} indígenas **legislação** ambiental licenciamento ambiental lixo modelo de desenvolvimento

movimentos sociais MP

mudanças climáticas pesquisa poluição políticas públicas reflexão Rio+20 saúde

sociedade terras indígenas trabalho escravo urbanização água índice

CREATIVE COMMONS



CALENDÁRTO

setembro 2013 STQQSSD Tembra 2 3 4 5 6 7 8

9 101112131415 16171819202122 23242526272829

30 « ago

CATEGORIAS

Artigo Editorial Notícia Podcast

Videocast

PÁGINAS

Boletim Diário

Contato EcoDebate

Equipe

Estatísticas

Projetos Rádio

Regras

Revista Cidadania e Meio Ambiente

LISTA DE LINKS Blog do Nelson

> Blog FURO, de Rogério Almeida

Blog Telma Monteiro

CIMI - Conselho Indigenista Missionário

CPT – Comissão Pastoral da Terra

Eco & Acão Henrique Cortez Weblog

MST - Movimento dos

Trabalhadores Rurais Sem Terra

Ondas3, Portugal

11/09/13	Faltam estudos de mercados	de produtos não madeireiros	 O caso da Castanha-do- 	brasil no Estado do Pará	artigo de João de Deus Barbosa Nasci

	Nome (obrigatório)
	Email (não será publicado) (obrigatório)
	Website
Envie	